



Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
com Relatório dos Auditores Independentes

Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras3

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Usina Jequitibá SPE S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Usina Jequitibá SPE S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Usina Jequitibá SPE S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras --Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Alexandre De Labetta Filho
Contador CRC 1SP-182.396/O-2



Leonardo Boiani Antoniazzi
Contador CRC 1SP-255.559/O-5

Usina Jequitibá SPE S.A.

CNPJ: 29.914.974/0001-62

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e do patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3 e 16.1	614	719	Empréstimos e financiamentos	9 e 16.1	3.103	2.583
Adiantamento a fornecedores	4	3.910	27	Fornecedores	16.1	396	90
Clientes	-	3	-	Obrigações tributárias	-	159	121
Créditos tributários	5	1.072	1.212	Arrendamento a pagar	8	1.895	1.065
Outras créditos	-	-	20	Partes relacionadas	6	3	-
Total do ativo circulante		5.599	1.978	Total do passivo circulante		5.556	3.859
Não circulante				Não circulante			
Créditos tributários	5	146	369	Empréstimos e financiamentos	9 e 16.1	26.469	26.549
Partes relacionadas	6	16.887	21.923	Arrendamento a pagar	8	6.388	4.566
Imobilizado	7	17.967	18.291	Total do passivo não circulante		32.857	31.115
Direitos de uso em arrendamentos	8	6.015	4.458				
Total do ativo não circulante		41.015	45.041	Patrimônio líquido			
				Capital social	10.1	15.269	15.269
				Prejuízos acumulados	-	(7.068)	(3.224)
						8.201	12.045
Total do Ativo		46.614	47.019	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		46.614	47.019

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

CNPJ: 29.914.974/0001-62

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita líquida	11	4.263	4.674
Custo dos serviços prestados	12	(2.144)	(1.899)
Lucro bruto		<u>2.119</u>	<u>2.775</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(146)	(248)
Despesas tributárias	-	(14)	(1)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>1.959</u>	<u>2.526</u>
Despesas financeiras	14.1	(5.872)	(4.110)
Receitas financeiras	14.2	69	3
(=) Prejuízo do exercício		<u>(3.844)</u>	<u>(1.581)</u>
Prejuízo por ação		(0,0003)	(0,0001)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

CNPJ: 29.914.974/0001-62

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(3.844)	(1.581)
Outros resultado abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u><u>(3.844)</u></u>	<u><u>(1.581)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

CNPJ: 29.914.974/0001-62

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.269	(1.643)	13.626
Prejuízo do exercício	-	(1.581)	(1.581)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	----- 15.269	----- (3.224)	----- 12.045
Prejuízo do exercício	-	(3.844)	(3.844)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	----- <u>15.269</u>	----- <u>(7.068)</u>	----- <u>8.201</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

CNPJ: 29.914.974/0001-62

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Das operações		
Prejuízo do exercício	(3.844)	(1.581)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício ao caixa aplicado nas atividades operacionais		
Amortização dos direitos de uso	570	252
Depreciação	1.373	1.370
Ajuste a valor presente do arrendamento a pagar	1.081	98
Encargos financeiros	1.485	2.467
Varição dos ativos operacionais		
Adiantamento a fornecedores	(3.883)	26
Clientes	(3)	-
Créditos tributários	363	412
Outros créditos	20	177
Varição dos passivos operacionais		
Fornecedores	306	(11)
Obrigações tributárias	38	67
Arrendamento a pagar	(556)	231
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades operacionais	(3.050)	3.508
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado	(1.049)	(75)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.049)	(75)
Fluxo de caixa das atividades com acionistas		
Partes relacionadas a receber	5.036	189
Partes relacionadas a pagar	3	(3)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	5.039	186
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(1.045)	(3.308)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.045)	(3.308)
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(105)	311
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	719	408
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	614	719
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(105)	311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Usina Jequitibá SPE S.A. (“Jequitibá” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Grupo Rezek Participações S.A. através da We Trust In Sustainable Energy - Energia Renovável e Participações S.A. (“WTS”), e tem sede na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, Torre 2, 2º Andar, sala 39, na Cidade e Estado de São Paulo.

A Companhia, iniciou suas atividades em 13 de março de 2018 e tem como propósito específico desenvolver e explorar a central de geração distribuída de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, na Cidade Satélite de Ceilândia, Brasília.

Apesar dos indicadores financeiros da Companhia não apresentarem um bom desempenho em 31 de dezembro de 2021, outras informações precisam ser divulgadas para uma adequada interpretação da realidade operacional da Companhia, conforme a seguir:

- a) A Usina teve sua completa conclusão e início das operações no exercício de 2019;
- b) O crescimento nos faturamentos fazem parte do planejamento estratégico a longo prazo. Em 2022 projetamos um faturamento de R\$5.5 milhões;
- c) Está previsto um projeto de aumento da capacidade de geração da usina em 2022;
- d) Em caso de necessidade de suporte financeiro o mesmo será atendido através do aporte de seus sócios e/ou de mútuos com partes relacionadas para fazer frente aos compromissos de caixa.

Impactos do COVID-19 (CoronaVírus) nos negócios da Companhia

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (CoronaVírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A Companhia está acompanhando os possíveis impactos em seus negócios e tem trabalhado com a implementação de planos de contingências para manter a continuidade das atividades operacionais em uma situação de normalidade. Adicionalmente, a Companhia considera que os impactos da pandemia estão adequadamente gerenciados até o momento, sem impactos financeiros significativos aos seus negócios.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2022.

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.4. Contas a receber de clientes

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa. Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável “impairment”, calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo de utilização das usinas. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhados e revisados periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

2.6. Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso - intangível

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)--Continuação

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

2.7. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

2.8. Passivo circulante e não circulante

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal, ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

2.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i)** Custo amortizado;
- (ii)** Valor justo por meio do resultado;
- (iii)** Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos em sua totalidade, conforme descrito no CPC 32 e “IAS 12 – Tributos sobre o Lucro”, sobre as diferenças entre ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores compreendidos nas demonstrações financeiras e são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for provável que lucros tributários futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado, de forma a refletir o montante que se espera que seja recuperado.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos sobre as receitas

A receita é apresentada líquida de Impostos Sobre os Serviços Prestados (ISS) e Impostos Sobre as Vendas (PIS e COFINS). Para fins de cálculo do ISS a alíquota é de 5% e do PIS e da COFINS a alíquota total é de 9,25% no regime não cumulativo.

2.12. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC.

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não vigentes

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como circulantes ou Não Circulantes.	01/01/2023
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual.	01/01/2022
Alterações à IAS 16	Imobilizado — Recursos Antes do Uso Pretendido.	01/01/2022
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato.	01/01/2022
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 16 - Arrendamentos.	01/01/2022

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia em períodos futuros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	1	1
Aplicações financeiras	613	718
	<u>614</u>	<u>719</u>

As aplicações financeiras incluem certificados de depósitos bancários e títulos emitidos e compromissados de instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), e possuem liquidez imediata.

4. Adiantamento a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores em 31 de dezembro de 2021, registrados no ativo circulante, no montante de R\$ 3.910 (R\$ 27 em 2020), referem-se substancialmente a contratação de serviços de ampliação da rede pública de transmissão, necessária para conexão do 3º medidor da usina e atingimento da capacidade projetada de energia distribuída.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

5. Créditos tributários

	2021	2020
COFINS a compensar (*)	941	1.244
PIS a compensar (*)	205	271
INSS a recuperar	45	45
Contribuição Social a Recuperar	11	11
ISS a recuperar	11	6
IRRF a compensar	5	4
	1.218	1.581
Circulante	1.072	1.212
Não circulante	146	369

(*) O PIS e a COFINS a compensar foram gerados substancialmente na aquisição de ativos destinados ao imobilizado na construção da usina de energia fotovoltaica.

A Administração, em atendimento às legislações vigentes, registrou na contabilidade com base em documentos fiscais, os valores a compensar, sendo que tal compensação se dará nos prazos de 24 e 48 meses para o PIS e a COFINS, respectivamente.

6. Partes relacionadas

São registradas transações entre as empresas do Grupo de acordo com características acordadas entre as partes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado.

A Jequitibá é parte integrante do projeto de implementação de várias unidades centrais de geração de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, coordenado por sua controladora WTS. Esse mútuo não prevê a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente definidos.

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empréstimos com pessoas ligadas				
We Trust in Sustainable Energy - Energia Renovável e Partic.S.A.	16.887	-	21.923	-
Seed Corretora de Seguros Ltda.	-	3	-	-
Ativo não circulante / Passivo circulante	16.887	3	21.923	-

7. Imobilizado

Custo	Taxa anual de depreciação (%)	2021			2020
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construções em andamento	-	1.069	-	1.069	19
Instalações elétricas	6,67%	10.112	(1.749)	8.363	9.044
Máquinas e equipamentos	6,67%	10.328	(1.793)	8.535	9.228
		21.509	(3.542)	17.967	18.291

Os equipamentos e geradores da Companhia estão sob penhor industrial como garantia das Debêntures emitidas, como descrito na Nota explicativa nº 9.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado--Continuação**a) Movimentação do custo**

Custo	Saldo inicial	Adições / Baixas	Saldo final
Construções em andamento	19	1.050	1.069
Instalações elétricas	10.113	(1)	10.112
Máquinas e equipamentos	10.328	-	10.328
	20.460	1.049	21.509

b) Movimentação da depreciação acumulada

Custo	% - Taxa anual de depreciação	Saldo inicial	Adições / Baixas	Saldo final
Instalações elétricas	6,67%	(1.069)	(680)	(1.749)
Máquinas e equipamentos	6,67%	(1.100)	(693)	(1.793)
		(2.169)	(1.373)	(3.542)

8. Direitos de uso em arrendamentos

O direito de uso em arrendamentos refere-se ao contrato de aluguel do imóvel onde encontra-se instalada a central de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento (212 meses) reflete a melhor estimativa de permanência no imóvel, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados.

A taxa líquida utilizada pela Companhia foi de 7,13% ao ano, sendo a mesma compatível com a média de remuneração auferida pelas aplicações financeiras em 2021.

Ativo

	Ativo	Passivo		Total
	Intangível	Arrendamento Circulante	Arrendamento Não circulante	
Saldo em 31/12/2021	6.015	1.895	6.388	8.283
Prazo de amortização	212 meses			

a) Movimentação 31/12/2021

Custo	Saldo inicial	(+) Remensuração	(-) Amortização	Saldo final
Arrendamento	4.458	2.127	(570)	6.015

Passivo

	2021			2020		
	Arrendamento Circulante	Arrendamento Não circulante	Total	Arrendamento Circulante	Arrendamento Não circulante	Total
Arrendamento a Pagar	2.346	10.473	12.819	1.386	7.700	9.086
(-) Ajuste a Valor Presente	(451)	(4.085)	(4.536)	(321)	(3.134)	(3.455)
	1.895	6.388	8.283	1.065	4.566	5.631

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros a.a	2021	2020
Debêntures	7,13%	29.572	29.132
		29.572	29.132
Circulante		3.103	2.583
Não circulante		26.469	26.549

Em 25 de julho de 2019, foi registrada a 1ª Emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real e adicional fidejussória, conforme instrumento firmado entre a Companhia (“Emissor”) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa com filial na Cidade de São Paulo/SP, na avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954, 10º andar, conjunto 101, Bairro Jardim Paulistano, com inscrição no CNPJ nº 17.343.682/0003-08.

O montante total da emissão é de R\$ 32 milhões, correspondendo a 32.000 debêntures, pelo valor nominal unitário de R\$ 1, com prazo de 10 anos e seu vencimento ocorrerá em 17 de setembro de 2029, ressalvadas as hipóteses de (i) Oferta de resgate antecipado, (ii) Aquisição facultativa, com cancelamento da totalidade das debêntures, e (iii) Vencimento antecipado de acordo com as cláusulas de “covenants” previstas no instrumento de emissão das debêntures. Na data do vencimento, ou em qualquer outra, a Emissora obriga-se a proceder ao pagamento das debêntures pelo valor nominal atualizado acrescido dos juros remuneratórios devidos.

Essas operações possuem cláusulas de compromissos denominadas como “Eventos de Vencimento Antecipado” não automáticos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao “EBTIDA Ajustado” e ao “Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total”, além de outros eventos que acarretam no vencimento automático da operação. A Companhia encontra-se adimplente dessas cláusulas, dentro critérios estabelecidos.

As debêntures, além da garantia fidejussória, conta com as seguintes garantias reais:

- i. Cessão fiduciária da totalidade dos créditos, direitos e/ou recebíveis de titularidade da Emissora;
- ii. Alienação fiduciária das ações de emissão da Emissora;
- iii. O penhor industrial de equipamentos e geradores do Projeto, de titularidade da Emissora.

Os contratos de garantia assegurarão o pagamento da totalidade das obrigações pecuniárias, principais acessórias assumidas pela Emissora, decorrentes ou de qualquer forma relacionadas à Debênture incluindo, sem eliminação seu Valor Nominal Unitário, remuneração e eventuais Encargos Moratórios devidos a Debenturistas.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação das debêntures está assim representada:

Debêntures	2021	2020
Valor nominal	31.073	32.046
Juros e variação monetária	4.818	3.518
	35.891	35.564
(-) Amortização		
Valor nominal	(2.803)	(2.359)
Juros e variação monetária	(1.985)	(2.132)
	(4.788)	(4.491)
	31.103	31.073
Custos da emissão a apropriar		
(-) Incorridos	(1.941)	(2.166)
Apropriados ao resultado	410	225
	(1.531)	(1.941)
Saldo	29.572	29.132
Passivo circulante	3.103	2.583
Passivo não circulante	26.469	26.549

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social da Companhia, autorizado e integralizado, é de R\$ 15.269, representado por 15.269.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de titularidade da acionista We Trust In Sunlight Energia Renovável e Participações Ltda.

10.2. Destinação do resultado do exercício

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: 5% para a reserva legal, limitado a 20% do capital social integralizado, ou o limite previsto no §1º, do art. 193, da Lei nº 6.404/76. Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata a letra “a” deste artigo e ajustado na forma do art. 202, da Lei nº 6.404/76, destinar-se-á 25% para pagamento do dividendo obrigatório a todos os seus acionistas.

11. Receita líquida

	2021	2020
Receita da locação de equipamentos	4.160	4.024
Receita do arrendamento do terreno	509	484
Receita dos serviços prestados	-	680
Receita dos serviços de operação e manutenção	31	-
(-) Impostos sobre vendas	(437)	(514)
	4.263	4.674

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

12. Custo dos serviços prestados

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciação / amortizações	(1.373)	(1.621)
Aluguéis	(456)	-
Serviços tomados de terceiros	(216)	(278)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(99)	-
	<u>(2.144)</u>	<u>(1.899)</u>

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas gerais	(79)	(3)
Serviços tomados de terceiros	(67)	(224)
Manutenção	-	(19)
Viagens e estadias	-	(2)
	<u>(146)</u>	<u>(248)</u>

14. Resultado financeiro

14.1. Despesas financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros e multas de mora	(5.010)	(3.551)
Juros e variações monetárias passivas	(642)	(330)
Despesas com financiamentos e empréstimos	(219)	(225)
Despesas bancárias	(1)	(4)
	<u>(5.872)</u>	<u>(4.110)</u>

14.2. Receitas financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendimento de aplicação financeira	1	2
Juros e variações monetárias ativas	68	1
	<u>69</u>	<u>3</u>

15. Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais. A Administração da Companhia, apoiada em seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para contingências para os exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

16. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e debêntures. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

16.1. Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

16. Instrumentos financeiros--Continuação**16.1. Considerações sobre riscos--Continuação****(ii) Risco de crédito--Continuação**

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Descrição	2021			Total
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	
Ativos				
Caixa e bancos	-	614	-	614
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	29.572	29.572
Fornecedores	-	-	396	396
Arrendamento a pagar	-	-	8.283	8.283

Descrição	2020			Total
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	
Ativos				
Caixa e bancos	-	719	-	719
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	29.132	29.132
Fornecedores	-	-	90	90
Arrendamento a pagar	-	-	5.631	5.631

(iii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas, além de ter índices de reajuste dos contratos alinhados aos índices de correção das dívidas.

16.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos circulantes e contas a pagar

O valor de mercado desses instrumentos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

16.2. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

17.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo fiscal líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(3.844)	(1.581)
Adições/(exclusões) permanentes	<u>17</u>	<u>120</u>
Resultado ajustado	(3.827)	(1.461)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil e/ou sobre os prejuízos fiscais. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia optou por não efetuar o registro do imposto de renda e contribuição social proveniente de prejuízos fiscais.

17.2. Revisão da apuração de tributos

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuição previdenciária (INSS e FGTS).

Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

A Administração, suportada por seus assessores legais, considera que o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram devidamente recolhidos ou provisionados nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

18. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

19. Relação com auditores

A Empresa de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício, além da auditoria externa e serviços correlatos.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.